



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-394-1 DOI 10.22533/at.ed.941191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo apresentamos o segundo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra em todos os seus volumes reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O segundo volume compreende um agregado de atividades de pesquisa desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, com enfoque na enfermagem, que partem do princípio da análise minuciosa e fundamentada de questões referentes à saúde em diversos dos seus aspectos.

Nos países em desenvolvimento as ferramentas e o conhecimento disponíveis nem sempre são adequados para resolver os problemas de saúde existentes, necessitando assim de pesquisas e atividades científicas que possam de gerar novas informações e desenvolver maneiras melhores, e mais efetivas, de proteger e promover a saúde. O campo da enfermagem de forma especial agrega em seus fundamentos inúmeras possibilidades de contribuir para a evolução dos aspectos citados acima. Assim torna-se extremamente relevante rever tanto aspectos teóricos quanto os avanços na prática aplicada à enfermagem.

Assim congregamos nesse volume aspectos da educação direcionados à enfermagem, sexualidade feminina, cuidado humanizado, violência na gravidez, cuidados paliativos, relatos de caso, assistência social, assistência à criança e ao idoso, auditoria, desafios do profissional, dentre outros diversos temas relevantes para as áreas afins.

Deste modo, todo o material aqui apresentado nesse segundo volume, é de fato importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE BRAINSTORMING NA ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO	
Juliana Campelo Costa Fabiana de Paula Gomes Nariani Souza Galvão Rodrigo da Silva Ramos Silvani Vieira Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>4</b>
A ENFERMAGEM E O CUIDADO HUMANIZADO AO INDIVÍDUO EM SOFRIMENTO MENTAL	
Genilton Rodrigues Cunha Michelle Lacerda Azevedo Camila Augusta dos Santos Marcilene Rezende Silva Luciana Alves Silveira Monteiro Lilian Machado Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>12</b>
A FIGURA MATERNA COMO VÍTIMA SECUNDÁRIA DE ABUSO SEXUAL	
Winthney Paula Souza Oliveira Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Maria Ionete Carvalho dos Santos Mônica dos Santos de Oliveira Rudson Vale Costa Evando Machado Costa Pedro Wilson Ramos da Conceição Maria de Jesus Martins de Andrade Silva Cunha Maria do Socorro de Sousa Cruz Murilo Simões Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
A INFLUÊNCIA DOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS NA SEXUALIDADE FEMININA: UMA ABORDAGEM DA ENFERMAGEM	
Livia Fajin de Mello dos Santos Louise Anne Reis da Paixão Elen Cristina Faustino do Rego Thaís Viana Silva Thamiris Cristina Pacheco Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913064</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
A PRÁTICA DA ENFERMAGEM JUNTO À PACIENTES DA CLÍNICA MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS	
Rodrigo da Silva Ramos	
Fabiana de Paula Gomes	
André Nascimento Honorato Gomes	
Natália Rayanne Souza Castro	
Hadelândia Milon de Oliveira	
Joice Claret Neves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
A VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ E O IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Dora Mariela Salcedo-Barrientos	
Lilian Vasconcelos Barreto de Carvalho	
Priscila Mazza de Faria Braga	
Paula Orchiucci Miura	
Alessandra Mieko Hamasaki Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>55</b>
ADMINISTRAÇÃO DE TERAPÊUTICA ANTINEOPLÁSICA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO	
Eunice Maria Casimiro dos Santos Sá	
Maria dos Anjos Pereira Lopes Fernandes Veiga	
Marta Hansen Lima Basto Correia Frade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE GEMELARES COM DIAGNÓSTICO DE APLV ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE CASO	
Ana Roberta Araújo da Silva	
Sílvia Silanne Ximenes Aragão	
Francisco André de Lima	
Lylían Cavalcante Fonteneles	
Ana Alice Silvia Nascimento	
Martinilisa Rodrigues Araújo	
Ingrid Bezerra Bispo	
Kelle Maria Tomais Parente	
Katharyna Khauane Brandão Ripardo	
Rosiane de Paes Borges	
Gabriele Carra Forte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
ASPECTOS SOCIAIS E DA SAÚDE DE MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDAS EM CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E NA ATENÇÃO BÁSICA	
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes	
Elayne Kelly Sepedro Sousa	
Karina Carvalho de Oliveira	
Roseli Carla de Araújo	
Maria da Consolação Pitanga de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9411913069</b>	

**CAPÍTULO 10 ..... 84**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelane Macêdo dos Santos  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Weldania Maria Rodrigues de Sousa  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Flavia dos Santos Soares Silva  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Ana Karolina Belfort de Sousa  
Tatiana Maria Banguin Araújo Oliveira  
Shane Layra Araujo dos Santos  
Mara Denize do vale Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.94119130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco de Assis Viana dos Santos  
Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira  
Janaina Maria dos santos Francisco de Paula  
Ana Livia Castelo Branco de Oliveira  
Girleene Ribeiro da Costa  
Gerlanne Vieira Rodrigues  
Rafaella Martins Freitas Rocha  
Alinny Frauany Martins da Costa  
Alice de Sousa Ventura  
Pâmela Pereira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.94119130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 104**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA INTERNADO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Gabriele Cavalier de Almeida  
Esmael Marinho da Silva  
Gabriele de Jesus Barbosa Lopes  
Deyvylan Araujo Reis

**DOI 10.22533/at.ed.94119130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 121**

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO À CRIANÇA PORTADORA DE DISTROFIA DE DUCHENNE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes  
Aliny de Oliveira Pedrosa  
Allane Karoline Palhano de Oliveira  
Anderson Ruaney Gomes Ramalho  
Camila Batista Silva  
Jozilma Pereira de Araujo  
Maraisa Pereira Sena  
Natália Pereira Marinelli  
Rosália Maria Alencar Soares  
Sara Ferreira Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.94119130613**



**CAPÍTULO 14 ..... 128**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: ECLÂMPSIA E PRÉ-ECLÂMPSIA

Dália Rodrigues Lima  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Luiza Cristiny Sousa  
Maria Jucileide Alves  
Mônica Dias da Silva  
Amanda Penha de Sousa Carvalho  
Marcella de Souza Costa  
Celiana Osteni da Silva  
Luana de Góis da Silva Fernandes  
Thatielly Rodrigues de Morais Fé

**DOI 10.22533/at.ed.94119130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 136**

CONCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS

Luana Kerolayne de Sousa Pereira  
Maria da Consolação Pitanga de Sousa  
Magda Coeli Vitorino Sales Coelho  
Adélia Dalva da Silva Oliveira  
Fernanda Cláudia Miranda Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.94119130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 149**

CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Patricia Cavalacnte de Sá Florêncio  
Lenilda Austrilino  
Mércia Lamenha Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.94119130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 159**

DEBRIEFING COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SIMULADO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Josiane Maria Oliveira de Souza  
Felipe Ribeiro Silva  
Tayse Tâmara da Paixão Duarte  
Paula Regina de Souza Hermann  
Michelle Zampieri Ipolito  
Marcia Cristina da Silva Magro

**DOI 10.22533/at.ed.94119130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 171**

DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Francisco João de Carvalho Neto  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Gabriela Araújo Rocha  
David de Sousa Carvalho  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Vitória Eduarda Silva Rodrigues  
Francisco Gerlai Lima Oliveira  
Raissy Alves Bernardes  
Maria da Glória Sobreiro Ramos  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Vicente Rubens Reges Brito  
Luana da Silva Amorim  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.94119130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 183**

DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO VALE DO SINOS

Julia Garske Rieth  
Márcia Augusta Basso de Alexandre

**DOI 10.22533/at.ed.94119130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 193**

IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO À CRIANÇA E À FAMÍLIA NA ESF

Patricia Bitencourt Avila  
Carla Rosana Mazuko dos Santos  
Ana Paula Matta dos Santos Costa  
Alex Sandra Avila Minasi  
Giovana Calcagno Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.94119130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 200**

MONITORIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: PASSOS EM DIREÇÃO À OBSTETRÍCIA

Katiele de Souza Queiroz  
Lílian Dornelles Santana de Melo  
Sabrina Amazonas Farias de Menezes  
Maria Suely de Souza Pereira  
Semirames Cartonilho de Souza Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.94119130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 205**

O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO MANEJO COM DEFICIENTES AUDITIVOS

Vanessa Stéffeny dos Santos Moreira  
Emanuel Cardoso Monte  
Sheron Maria Silva Santos  
Marina de Souza Santos  
Adylla Carollyne Vieira  
Maria Jucilania Rodrigues Amarante  
Larissa Povoá da Cruz Macedo  
Cicera Fernanda David de Lima  
Mirelle Silva Pereira  
José Fagner Marçal Vieira  
Carlos André Moura Arruda  
Yterfania Soares Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.94119130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 216**

O ENSINO DA DISCIPLINA SAÚDE INDÍGENA NOS CURSOS SUPERIORES DE ENFERMAGEM EM MANAUS – AM

Dorisnei Xisto de Matos  
Elaine Barbosa de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.94119130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 224**

O OLHAR DO EGRESSO SOBRE O SIGNIFICADO DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEUROCIRÚRGICA

Felipe Ribeiro Silva  
Ana Cristina dos Santos  
Josiane Maria Oliveira de Souza  
Marcia Cristina da Silva Magro

**DOI 10.22533/at.ed.94119130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 236**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DO PRONTUÁRIO HOSPITALAR

Werbeth Madeira Serejo  
Hedriele Oliveira Gonçalves  
Glaucya Maysa de Sousa Silva  
Liane Silva Sousa  
Raylena Pereira Gomes  
Renato Douglas e Silva Souza  
Jairon dos Santos Moraes  
Márcio Ferreira Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.94119130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 246**

**O PERFIL DO ENFERMEIRO FRENTE A MULTIDISCIPLINARIDADE EM ONCOGERIATRIA**

Ciro Félix Oneti  
Raquel De Souza Praia  
Inez Siqueira Santiago Neta  
Andréa Rebouças Mortágua  
Michelle Silva Costa  
Euler Esteves Ribeiro  
Ednéa Aguiar Maia Ribeiro  
Juliana Maria Brandão Ozores  
Priscila Lyra Mesquita  
Arthenize Riame Praia G.C. Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.94119130626**

**CAPÍTULO 27 ..... 255**

**OS ENTRAVES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES HOMOSSEXUAIS**

Maria Mileny Alves da Silva  
Francisco João de Carvalho Neto  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Patrícia Regina Evangelista de Lima  
Letícia Gonçalves Paulo  
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda  
Fellipe Batista de Oliveira  
Raissy Alves Bernardes  
Jéssica Anjos Ramos de Carvalho  
Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues  
Vicente Rubes Reges Brito  
Igor Palhares Câmara Costa  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Ingyrd Hariel da Silva Siqueira Barbosa  
Samila Lacerda Pires  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Jéssica Denise Vieira Leal

**DOI 10.22533/at.ed.94119130627**

**CAPÍTULO 28 ..... 265**

**PROFILAXIA A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO TRABALHO DE PARTO: REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Grace Kelly Lima da Fonseca  
Raquel Vilanova Araújo  
Maryanne Marques de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.94119130628**

**CAPÍTULO 29 ..... 274**

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: INTERESSE E ENVOLVIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Floriacy Stabnow Santos  
Marcelino Santos Neto  
Romila Martins de Moura Stabnow Santos  
Suzan Karla Leite Martins  
Victor Gabriel Aquino da Silva  
Vitória Caroline de Lima Rodrigues  
Welison Lucas Rodrigues Lima  
Lívia Fernanda Siqueira Santos  
Ytallo Juan Alves Silva Pereira  
Iolanda Graepp Fontoura  
Volmar Morais Fontoura

**DOI 10.22533/at.ed.94119130629**

**CAPÍTULO 30 ..... 284**

TEORIA DE JEAN WATSON E O CUIDADO TRANSPESSOAL DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA

Manoelise Linhares Ferreira Gomes  
Isabelle Frota Ribeiro Queiroz  
Joana Karenn Pereira Viana  
Lara Silva de Sousa  
Elys Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.94119130630**

**CAPÍTULO 31 ..... 295**

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: A EXPERIÊNCIA DOS ENFERMEIROS COM O USO DESTA PRÁTICA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Fabiane de Amorim Almeida  
Audrey Avelar do Nascimento  
Adriana Maria Duarte

**DOI 10.22533/at.ed.94119130631**

**CAPÍTULO 32 ..... 307**

TORNAR REFLETIDO O PRÉ-REFLETIDO: O CONTRIBUTO DA FENOMENOLOGIA PARA A DISCIPLINA DE ENFERMAGEM

Carolina Miguel Graça Henriques  
Maria Antonia Rebelo Botelho  
Helena da Conceição Catarino

**DOI 10.22533/at.ed.94119130632**

**CAPÍTULO 33 ..... 320**

TRANSIÇÃO DO PREMATURO PARA O DOMICÍLIO: A DINÂMICA FAMILIAR

Marisa Utzig Cossul  
Aline Oliveira Silveira  
Monika Wernet  
Maria Aparecida Gaiva

**DOI 10.22533/at.ed.94119130633**

**CAPÍTULO 34 ..... 334**

TREINANDO FUNCIONÁRIOS RECÉM-ADMITIDOS: DESAFIO PARA O ENFERMEIRO QUE ATUA EM UNIDADES PEDIÁTRICAS E NEONATAIS

Fabiane de Amorim Almeida  
Fabiana Lopes Pereira Santana

**DOI 10.22533/at.ed.94119130634**

**CAPÍTULO 35 ..... 347**

VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Leonilson Neri dos Reis  
Ernando Silva de Sousa  
Assuscena Costa Nolêto  
Eláinny Crisitina Rocha Fernandes  
Adaiane Alves Gomes  
Vânia Maria de Sousa Castelo Branco  
Érica Débora Feitosa da Costa  
Luzia Neri dos Reis  
Gildene Costa  
Maria Patrícia Cristina de Sousa  
Lorena Rocha Batista Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.94119130635**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 359**

## DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO VALE DO SINOS

**Julia Garske Rieth**

Universidade Feevale

Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul

**Márcia Augusta Basso de Alexandre**

Universidade Feevale

Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul

**RESUMO:** A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar se há presença de disfunções musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho de profissionais de Enfermagem da unidade do Pronto Socorro de um hospital do Vale do Sinos, e os objetivos específicos foram identificar quais são as regiões do corpo que referem disfunções musculoesqueléticas e estimar o nível de risco postural dos trabalhadores. Caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, epidemiológica e transversal, com análise dos dados num protótipo quantitativo, a amostra foi por conveniência, não-probabilística. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa o Diagrama de Corlett, para identificar as disfunções musculoesqueléticas e o Rapid Entire Body Assessment (REBA), para avaliar a ergonomia dos trabalhadores. A amostra foi composta por 65 trabalhadores, apresentou predominância do gênero feminino de 84,6% (55). Destes, 73,8% (48) são técnicos de Enfermagem, 15,4% (10) enfermeiros, e 10,8% (7) auxiliares de Enfermagem. Verificou-se um

percentual de disfunções musculoesqueléticas, através do Diagrama de Corlett, na região costas inferior (lombar), tendo como média 4 (bastante desconforto), seguido da região cervical, média 3 (desconforto moderado), ombro e joelho esquerdo com média 2 (algum desconforto). Quanto à avaliação ergonômica, utilizando o REBA, percebeu-se que 49,2% (32), necessitam ter uma intervenção logo; 27,7% (18) necessitam uma ação imediata; em 21,5% (14), é necessária intervenção, e 1,5% (1), pode ser necessária intervenção. Conclui-se a importância da adoção de medidas educativas e preventivas, a fim de evitar comprometimento maior do sistema musculoesquelético dos trabalhadores das equipes de Enfermagem pesquisadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Quiropraxia, Disfunções Musculoesqueléticas, Corlett, REBA.

### MUSCULOSKELETIC DYSFUNCTIONS IN NURSING WORKERS OF A VALE DO SINOS HOSPITAL

**ABSTRACT:** The objective of this study was to investigate the existence of musculoskeletal dysfunctions related to the work of nursing professionals in the Emergency Unit of a Vale do Sinos hospital. More specifically,

the study identifies which regions of the body were affected by the musculoskeletal dysfunctions and estimates the level of postural risk of each worker and characterizes the Labor Profile of the sample. It was characterized as descriptive, epidemiological and transversal research, with analysis of the data in a quantitative prototype. The sample was, for convenience, non-probabilistic. The Corlett Diagram was used to identify the musculoskeletal dysfunctions and the Rapid Entire Body Assessment (REBA) to evaluate the ergonomics (posture). The sample consisted of 65 workers, with. Of these, 73.8% (48) were nursing technicians, 15.4% (10) nurses and 10.8% (7) nursing auxiliaries. A high percentage of musculoskeletal dysfunctions were observed through the Corlett Diagram in the lower (lumbar) region, with an average of 4 (quite discomfort), followed by the cervical region, 3 (mild discomfort), and shoulders and knees with mean 2 (some discomfort). When analysing ergonomics, using REBA, it was observed that in most cases 49.2% (32) required need an intervention soon, 27.7% (18) need immediate action, 21.5% (14) an intervention was required and 1,5% (1) intervention may be required. The conclusion of the study was the importance of adopting educational and preventive measures in order to avoid excessive demands on the musculoskeletal systems of the workers in the nursing teams surveyed.

**KEYWORDS:** Nursing, Chiropractic, Musculoskeletal Disorders, Corlett, REBA.

## 1 | INTRODUÇÃO

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstram que aproximadamente 45% da população mundial, e 58% acima de 10 anos de idade, fazem parte da chamada força de trabalho. O trabalho desta população sustenta a base econômica e material das sociedades, que, por sua vez, dependem da sua capacidade de trabalho. Em razão deste grande contingente de trabalhadores ativos, a saúde ocupacional é pré-requisito crucial para a produtividade e de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das sociedades.

Os que referem queixas são classificados como trabalhadores que apresentam disfunções musculoesqueléticas sofridas em seu ambiente laboral. Porém, é preciso considerar que, geralmente, o diagnóstico dessas disfunções é clínico, já que não apresentam características externas. Por esta razão, é importante considerar a possibilidade de organização e participação ativa e coletiva dos trabalhadores nas lutas por melhores condições de trabalho como uma prioridade. Da mesma forma, também devem os gestores atentar que se as condições de trabalho não forem adequadas, as disfunções musculoesqueléticas continuarão ocorrendo. É importante o diagnóstico precoce dos fatores que causam a dor nos trabalhadores para evitar que as consequências cheguem ao extremo, resultando em DORT/LER ou outras ocorrências causadas por condições de trabalho desfavoráveis (LIMA et al., 2014).

As condições de trabalho influenciam diretamente no processo de adoecimento dos trabalhadores de Enfermagem. A categoria tem significativa prevalência de disfunções musculoesqueléticas, principalmente na região do pescoço e ombros.



Outra constatação é que a dor na região lombar é a responsável pelo maior número de afastamentos entre trabalhadores de Enfermagem de equipes cirúrgicas, especificamente durante as atividades de manipulação, desde o leito do hospital até a cadeira de rodas e vice-versa, os quais estão expostos a fatores de riscos motivados pela atividade dos profissionais, que apresentam dores em diferentes partes do corpo (MAURO et al., 2010; VIDOR, 2012; BATIZ; VERGARA; LICEA, 2012).

O propósito desta pesquisa foi aprofundar conhecimento sobre o tema, contribuir para a formação acadêmica da pesquisadora do curso de Quiropraxia, para a comunidade acadêmica e científica, profissionais da Quiropraxia e da Enfermagem, população em geral e demais interessados no assunto.

## **2 | MATERIAL E MÉTODOS**

### **2.1 Delineamento do estudo**

O presente estudo abordou uma pesquisa quantitativa, epidemiológica descritiva e transversal. Teve como objetivo quantificar as informações, podendo analisá-las. Sendo assim, o pesquisador somente “observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador”. Os estudos transversais baseiam-se na apresentação das características de uma população, identificação de grupos de risco e também para a ação e o planejamento em saúde. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

### **2.2 População e amostra**

A população do presente estudo da equipe de Enfermagem foi composta por trabalhadores da unidade de Pronto Socorro de um hospital da região do Vale do Sinos. A amostra, não probabilística, por conveniência, abrangeu 65 profissionais, dentre eles, 48 enfermeiros, 10 técnicos e 7 auxiliares de Enfermagem, que concordaram em participar do estudo, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **2.3 Aspectos éticos**

Conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, todos os preceitos éticos foram respeitados neste estudo, assim sendo, foi apresentado aos participantes da pesquisa um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo todas as explicações referentes a esta pesquisa. Os trabalhadores das equipes de enfermagens que de forma voluntária aceitaram participar tiveram que assinar o termo de referido em duas vias, uma que permaneceu como o próprio trabalhador e a outra com a pesquisadora deste projeto. A coleta de dados foi realizada após aprovação do projeto de pesquisa.

A coleta de dados foi exclusivamente realizada pela acadêmica pesquisadora.

A identidade do hospital e de seus trabalhadores foram totalmente preservadas pela mesma, o que garantiu a total privacidade dos mesmos durante todas as etapas da pesquisa.

A acadêmica pesquisadora manterá em seu poder os dados coletados por um período de cinco anos, e, após este período, serão incinerados.

## 2.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada em um hospital de média e alta complexidade na unidade de Pronto Socorro de um hospital da região do Vale do Sinos- RS. Antes de realizar essa pesquisa, a pesquisadora entrou em contato com a vice-presidente de Operações e a diretora de Enfermagem do hospital, onde foram explicados os objetivos e os métodos a serem utilizados no mesmo. Após aprovado, a pesquisadora entrou novamente em contato com as responsáveis para agendar a data do início da coleta de dados.

## 2.5 Análise estatística dos dados

Para a análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva, os resultados foram apresentados através de gráficos em forma de colunas e radar. Para relacionar as variáveis foram utilizados testes estatísticos. O software utilizado para desenvolver as estatísticas foi o Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 18 e a planilha eletrônica Microsoft Excel 2013.

# 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

## 3.1 Análise e discussão do diagrama de Corlett

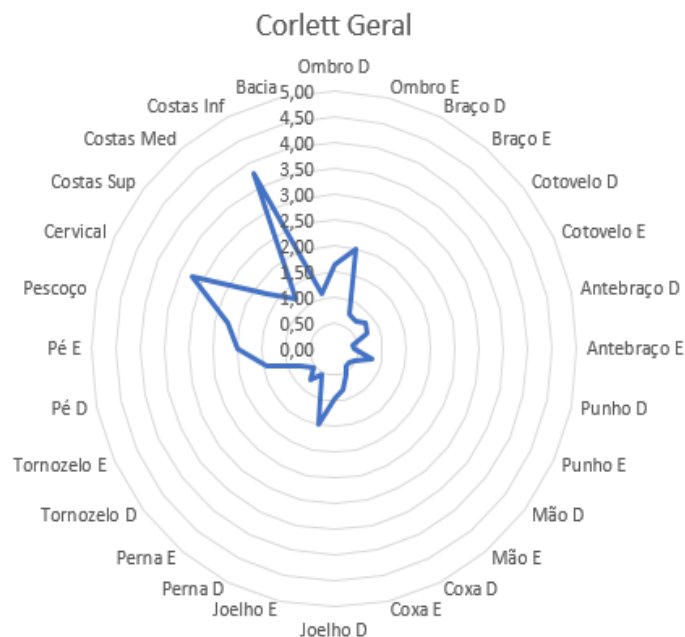


Gráfico 1 -Corlett geral

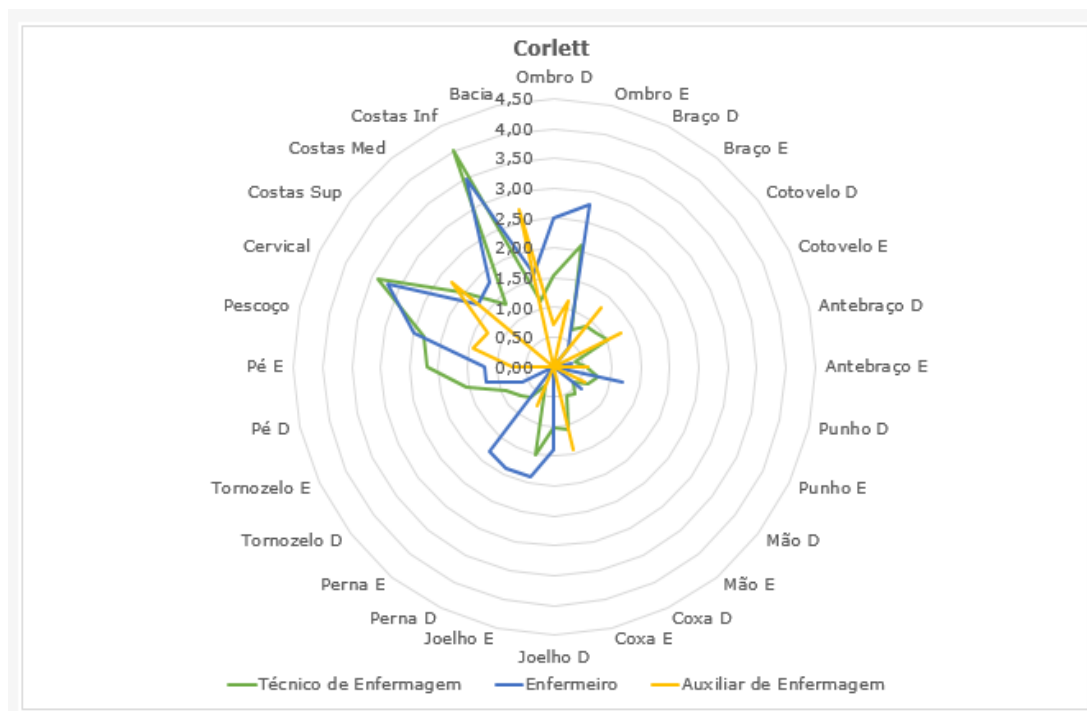


Gráfico 2 – Corlett por categoria

Como demonstrado no gráfico 1, a região do corpo mais acometida por disfunções musculoesqueléticas, entre os profissionais de Enfermagem, através do Diagrama de Corlett, foi a região costas inferior (lombar), tendo como média 4, classificada como (bastante desconforto). Seguida pela região cervical, com média 3 (desconforto moderado), ombro e joelho esquerdo, com média 2 (algum desconforto).

Conforme o gráfico 2, os profissionais de Enfermagem que mais obtiveram queixas musculoesqueléticas na pesquisa, foram os técnicos de Enfermagem. Tendo como resultado média 4 (bastante desconforto) na região costas inferior (lombar), média 3 (desconforto moderado) na região cervical e média 2 (algum desconforto) no braço e joelho esquerdo.

As regiões do corpo que foram mais citadas com queixas musculoesqueléticas pela categoria de enfermeiro, foram: Cervical, costas inferior (lombar) e braço direito com média 3 (desconforto moderado), seguida das pernas com média 2 (algum desconforto). Por último, a categoria de auxiliar de Enfermagem mencionou a região da bacia, com média 3 (desconforto moderado), seguida da região cervical com média 2 (algum desconforto).

Estudos relacionados demonstram resultados semelhantes:

Um estudo realizado em Portugal, com um grupo de 2140 Enfermeiros, teve resultado semelhante ao da pesquisa, apresentou disfunções musculoesqueléticas nas regiões lombar (n = 1257), cervical (n = 1014), dorsal (n = 923), ombros (n = 761) e punho/mão (n = 602) (SERRANHEIRA et al., 2012).

Segundo Silva (2016), os participantes do estudo realizado com a equipe de enfermagem do hospital Santa Gemma/AFMBS, em Firminópolis-GO, com amostra de duas enfermeiras e treze técnicos de enfermagem, apresentaram alta taxa de

disfunções musculoesqueléticas nos últimos 12 meses, nas seguintes regiões anatômicas: lombar (59%), ombros (40%), joelhos (33,3%) e região cervical (28,6%). Já nos últimos 7 dias foram apresentados dor na região lombar (31,4%), seguida pelos ombros (16,2%). O estudo de Almeida e Lima (2014), também obteve resultado maior na coluna lombar (25%), seguido das pernas (25%), ombros (13%) e pescoço (8%).

Um estudo realizado com 17 profissionais de Enfermagem, 6 enfermeiros e 11 técnicos de enfermagem em um hospital privado na cidade de Campos de Goytacazes-RJ, foi aplicado o diagrama de Corlett. Os dados obtidos com maior intensidade de dor e desconforto foram: lombar (64,7%); perna (35,3%); bacia (17,6%); pé (17,6%); pescoço (11,8%); coluna média (11,8%); joelho (11,8%); ombro (5,9%); coluna superior (5,9%); cervical (5,9%) e tornozelo (5,9%).

Em uma unidade de clínica geral de um hospital privado na cidade de Curitiba - PR, foi utilizado o Diagrama de Corlett em sete auxiliares de enfermagem, nas atividades que mais exigem esforço dos profissionais. Após a análise dos dados, a região lombar (5,8%) foi a que evidenciou maior intensidade de dor ou desconforto, sendo assinalada por todos os participantes do estudo (FERREIRA et al., 2016; LIMA, 2004).

#### 4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO REBA

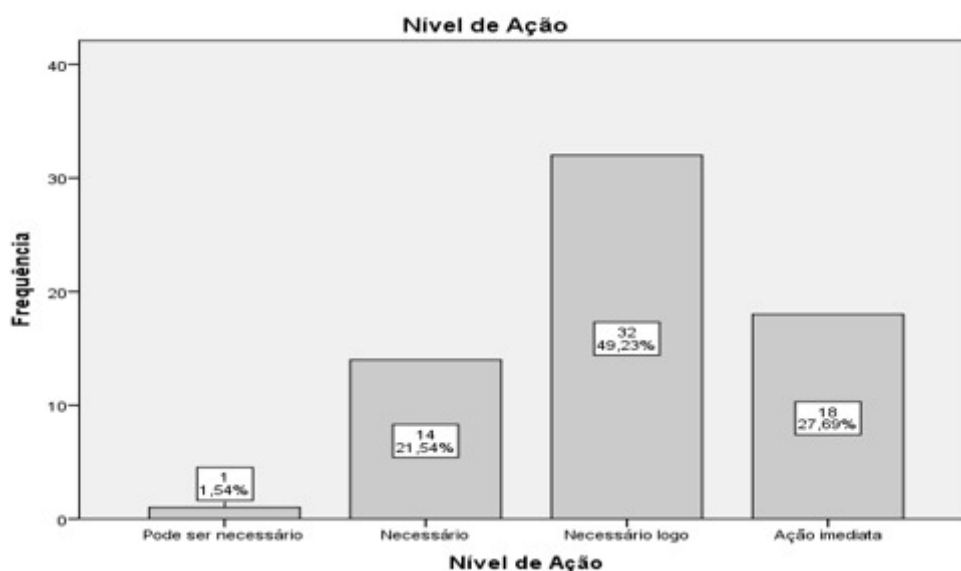


Gráfico 3 - Nível de ação

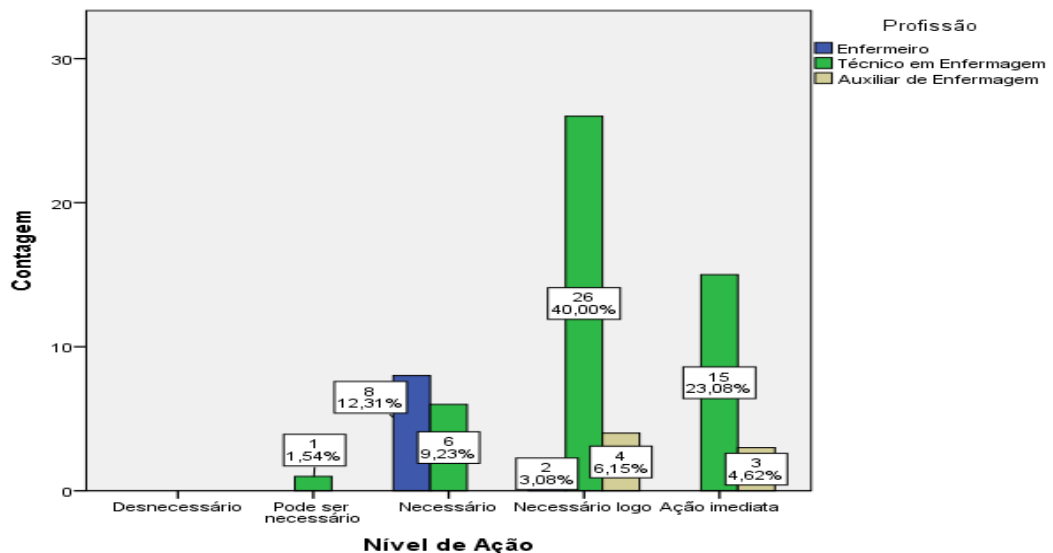


Gráfico 4 - Nível de ação

Conforme o gráfico 3, estimado pelo instrumento REBA, percebe-se que na maioria dos casos, 49,2% (32) dos trabalhadores da pesquisa, necessitam ter uma intervenção logo (risco alto score 8-10); 27,7% (18) necessitam uma intervenção imediata (risco muito alto score 11-15); 21,5% (14) é necessária uma intervenção (risco médio score 4-7), e 1,5% (1) pode ser necessária uma intervenção (risco baixo score 1-3).

A categoria de técnico de Enfermagem, de acordo com o gráfico 4, teve como resultado: em 40% (26) é necessário logo uma intervenção; 23,08% (15) necessitam uma intervenção imediata; 9,23% (6) é necessário uma intervenção e 1,54% (1) poder ser necessário.

Em sequência, a categoria de Enfermeiros: 12,31% (8), é necessária uma intervenção e 3,08% (2), é necessário logo. Por último, a categoria de auxiliar de Enfermagem: 4,62% (3) necessitam uma intervenção imediata, e para 6,15% (4), é necessário logo uma intervenção.

Resultados semelhantes foram encontrados nos seguintes estudos:

No estudo realizado com seis Enfermeiros na cidade de Santana do Mato-RN, foi aplicado o método REBA em diferentes atividades: Troca de curativos de paciente, apresentou o score 5 (risco médio, necessário uma intervenção), aferição da pressão score 4 (risco médio, necessário uma intervenção), banho no leito-parte1, banho somente na parte frontal do paciente, apresentou score 4, banho no leito- parte 2, nesta etapa o enfermeiro precisa puxar o corpo do paciente em sua direção para banhar a parte de trás, exigindo força física, tendo como score 10 (risco alto, é necessário uma intervenção urgente) (SILVA; JACOME; VASCONCELOS, 2016).

A pesquisa realizada por Batiz, Vergara e Licea (2012), também apresentou um resultado de riscos ergonômicos. Composta por 35 auxiliares de enfermagem de cinco unidades de internação de dois hospitais diferentes, foram analisadas 62 posturas desde o carregamento de pacientes do leito do hospital até a cadeira de rodas.

Demonstrou que 11 posturas (17,8%) se encontram em nível de ação 4, existindo um nível de risco médio, sendo necessária uma intervenção ergonômica; 18 posturas (29,0%) se encontram em nível de ação 8, existindo um nível de risco alto, sendo necessária uma pronta intervenção ergonômica, e 33 posturas (53,2%) se encontram em nível de ação 11, existindo um nível de risco muito alto, sendo necessária uma atuação ergonômica imediata. Ao analisar a situação oposta, ou seja, as 67 posturas durante o carregamento de pacientes desde a cadeira de rodas até o leito do hospital, 9 posturas (13,5%) se encontram em nível de ação 4, existindo um nível de risco médio, sendo necessária uma intervenção ergonômica; já 22 posturas (32,8%) se encontram em nível de ação 8, existindo um nível de risco alto, sendo necessária uma intervenção imediata, e 36 (53,7%) posturas se encontram em nível de ação 11, existindo um nível de risco muito alto, sendo necessária uma atuação ergonômica imediata.

A análise das 129 posturas demonstrou que 109 (84,5%) delas se encontram em um nível de risco alto e muito alto, precisando de uma intervenção ergonômica urgente e as restantes posturas (20) que representam 15,5% do total, precisam de intervenção, mas não tão imediata (BATIZ; VERGARA; LICEA, 2012).

Em um hospital de ensino no estado de Minas Gerais, foram analisadas nove atividades diferentes com 15 técnicos de enfermagem do Centro Cirúrgico, UTI e Clínica Médica, por meio do método ergonômico REBA. Dentre as análises dos dados das atividades, uma indicou a necessidade de ações corretivas urgentes (colocar o paciente na cama, o que requer grande movimento dos membros superiores, risco 11-15), seis indicaram alto risco de lesões ocupacionais (8-10), exigindo intervenções em breve e dois indicaram risco médio (4-7). Nenhum deles indicou baixo risco de lesão (ABDALLA, 2014).

## 5 | CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo geral identificar se há presença de disfunções musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho de profissionais de Enfermagem da unidade do Pronto Socorro de um hospital do Vale do Sinos, e os objetivos específicos foram identificar quais são as regiões do corpo que apresentam disfunções musculoesqueléticas, através do Diagrama de Corlett, e estimar, por meio do instrumento Rapid Entire Body Assessment (REBA), o nível de risco postural dos trabalhadores e caracterizar o Perfil Laboral da amostra. Fizeram parte da amostra 65 trabalhadores da equipe de Enfermagem de um hospital do Vale do Sinos.

Ao verificar as regiões do corpo mais acometidas pelas disfunções musculoesqueléticas, através do Diagrama de Corlett, constatou-se um percentual elevado na região costas inferior (lombar) e cervical. Quanto à avaliação ergonômica das posturas de trabalho, através do questionário REBA, a maior parte dos profissionais de Enfermagem entrevistados, necessitam ter uma intervenção logo, (risco alto).

Neste sentido, seria importante a adoção de medidas educativas, preventivas e

corretivas a fim de evitar comprometimento maior do sistema musculoesquelético dos trabalhadores das equipes de Enfermagem pesquisadas.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, D. R. et al. Riscos biomecânicos posturais em trabalhadores de enfermagem. **Fisioterapia em Movimento**. Curitiba, v. 27, n. 3, p. 421-427, jul./set. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-51502014000300421](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502014000300421)>. Acesso em: 29 set. 2017.

BATIZ, E. C.; VERGARA, L. G. L.; LICEA, O. E. A. Análise comparativa entre métodos de carregamento de cargas e análise postural de auxiliares de enfermagem. **Production**. São Paulo, v.22, n.2, p.270-283, mar./abr. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132012000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132012000200008)>. Acesso em: 20 ago. 2017.

FERREIRA, A. S. et al. Estudo Ergonômico entre enfermeiros e técnicos de enfermagem em ambiente hospitalar. **Revista Perspectivas Biológicas e Saúde**. Campos dos Goytacazes, v.6, n.21, p.25-30, 2016. Disponível em: <[http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/biologicas\\_e\\_saude/article/view/1025/778](http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/biologicas_e_saude/article/view/1025/778)>. Acesso em: 30 set. 2017.

LIMA, A. C. S. et al. Fatores associados à dor musculoesquelética em trabalhadores de enfermagem hospitalar. **Revista de enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.526-532, jul./ago. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a15.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

LIMA, M. C. T. F. C. **Análise das condições ergonômicas da situação de trabalho dos auxiliares de enfermagem de uma unidade de internação hospitalar**. 2004. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Engenharia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2004.

MAURO, M. Y. C. et al. Condições de trabalho da enfermagem nas enfermeiras de um hospital universitário. **Escola Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 244-252, abr./jun. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452010000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000200006)>. Acesso em: 16 ago. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Saúde do Trabalhador**. [S.d.]. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=378:saude-do-trabalhador&Itemid=595](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=378:saude-do-trabalhador&Itemid=595)>. Acesso em: 16 ago. 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SERRANHEIRA, F. et al. Lesões Musculoesqueléticas ligadas ao trabalho em enfermeiros portugueses: «ossos do ofício» ou doenças relacionadas com o trabalho? **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. Lisboa, v. 30, n. 2, p. 193-203, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0870902512000314>>. Acesso em: 10 set. 2017.

SILVA, D. C. S.; JACOME, P. C.; VASCONCELOS, N. V. C. Análise ergonômica no posto de trabalho dos enfermeiros de um hospital localizado na cidade de Santana do Matos-RN. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 36., 2016, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, PB: ABEPRO, 2016. p. 03-06.

SILVA, I. C. J. et al. Incidência de sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho da equipe de enfermagem do hospital Santa Gemma/AFMBS. **Revista Faculdade Montes Belos (FMB)**. Montes Belos, v. 9, n. 2, p. 28-44, 2016. Disponível em: <<http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/223/200>>. Acesso em: 27 set. 2017.

VIDOR, C. R. **Prevalência de dor osteomuscular e a sua associação com qualidade de vida**

**em profissionais de enfermagem de equipes de cirurgia.** 2012. 59 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Cirúrgicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.



## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-394-1

